



21º Congresso de Iniciação Científica

PESQUISA-INTERVENÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE QUÍMICA DO ENSINO MÉDIO: POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES

Autor(es)

DANIELLE FRANCO POSLEDINK

Orientador(es)

JAMES ROGADO

Apoio Financeiro

FAPIC/UNIMEP

Resumo Simplificado

A pesquisa tem como objetivo evidenciar as atividades realizadas em uma escola periférica do município de Piracicaba na qual foi realizado o acompanhamento de algumas atividades desenvolvidas nas aulas da disciplina de Química ministrada no Ensino Médio. Não fugindo à regra na região, a escola teve, durante o ano de 2013, cinco diferentes professores para a disciplina, sendo que o último, cujas aulas foram acompanhadas, somente assumiu as aulas durante dois meses: os alunos ficaram sem aulas nos meses de agosto e setembro, quando o professor assumiu. Com vista ao estabelecimento de nova parceria com o professor de química e a partir de uma pesquisa-intervenção, iniciaram-se as ações participando como ouvinte das aulas/atividades oferecidas em sala de aula, refletindo sobre a relação professor-aluno de forma a se buscar modos mais eficientes para solucionar problemas de aprendizagem, motivação e interesse por parte dos alunos. Foram programadas e realizadas aulas práticas com o apoio do Núcleo de Educação em Ciências da UNIMEP, que mantém um acervo de equipamentos a ser emprestado aos professores. Nesse período, a classe recebeu visita constante de uma estagiária do último semestre de Química e seu supervisor, a qual assumiu a regência da turma em algumas oportunidades.

Por conta do curto tempo em que o professor esteve à frente da turma e do final antecipado das atividades do semestre, logo após o SARESP, impedindo a interação necessária para que relações mais próximas fossem estabelecidas, não foi possível a gravação das aulas, assim, estas foram observadas e anotadas em caderno de campo e, posteriormente, transcritas, evidenciando alguns episódios, previamente escolhidos, com os quais se iniciou uma análise a partir dos pressupostos da abordagem histórico-cultural do desenvolvimento, buscando-se os indícios mostrados nos atos de apropriação de conhecimentos, característica da análise microgenética.

No início do primeiro semestre de 2014, outra professora assumiu as aulas de Química e suas aulas também foram acompanhadas para que mais dados fossem obtidos a fim de se ter uma maior contribuição para a finalização da pesquisa. A partir de uma pesquisa-intervenção buscou-se reorganizar as atividades oferecidas em sala de aula, refletir sobre a relação professor-aluno de forma a buscar modos mais eficientes para solucionar problemas de aprendizagem, motivação e interesse por parte dos alunos.

Ao finalizar a pesquisa algumas dúvidas foram surgindo: até que ponto o esforço para um ensino de maior qualidade está sendo feito? Seria a proposta curricular suficiente para fazer cumprir e trazer um melhor resultado na educação? O Estado tem feito o que está ao seu alcance na educação? E os professores têm formação/vontade suficiente para elevar o índice da educação no Brasil? Estes profissionais querem estar onde estão? Será que eles colaboram e trabalham como deveriam? E por fim, o que poderia ser feito de modo qualitativo para melhorar o processo da educação? Estes são questionamentos cujas respostas poderiam levar o ensino no Brasil a patamares maiores. Já que estamos falando de aprendizagem, que se ensine melhor para que a formação do aluno a superação dos

desafios que a vida traz a cada dia.